

Um esporte genuinamente brasileiro:

O fute-tênis

Um novo esporte, chamado “fute-tênis”, surgiu no interior de São Paulo e vem se espalhando por todo o Brasil. Muito parecido com o tênis no que diz respeito aos movimentos acrobáticos, jogadas paralelas e diagonais, o praticante do fute-tênis não usa raquetes, mas os pés, o corpo e uma bola de futebol. A pontuação do jogo é feita através de sets e games. O fator preponderante é se ter introduzido ao esporte os gols, à semelhança do futebol. No fute-tênis também não se pode tocar a mão na bola. Este tipo de falta provoca a penalidade máxima: tiro livre direto de um canto da quadra ao gol adversário, vazio.

O esporte foi idealizado por Oscar de Oliveira, lançado em 1990 e registrado no Cartório de Títulos e Documentos da cidade de Suzano (SP). No ano seguinte, Oscar de Oliveira recebeu o registro de patente da invenção das regras do esporte através do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Este pode ser considerado como fato inédito na história mundial das modalidades esportivas.

Várias personalidades testaram o fute-tênis, entre elas o ex-joga-



dor de Basquete Oscar Schimdt, a jogadora Milene Domingues, os ex-jogadores de futebol Ademir da Guia, Dadá Maravilha, Vladimir e Romeo Cambalhota e o jogador Belleti, entre outros. O esporte vem atraindo cada vez mais a atenção da mídia. Já foram realizados inúmeros eventos, campeonatos e torneios do novo esporte.

Em 19 de fevereiro de 2001, foi fundada a Federação Brasileira de Fute-tênis (FEBRAFUT), hoje denominada Confederação Brasileira de Fute-tênis (CBFT). Em Janeiro de 2001, o Ministério do Esporte o reconheceu como esporte. E em 2003, a Câmara Municipal de Suzano, juntamente com o Executivo, declaram este esporte como de Utilidade Pública.

A seguir, uma entrevista com o criador do fute-tênis.

E.F. – Como surgiu a idéia de criar o fute-tênis?

Oscar – Pratico futebol de campo e sou apaixonado pelo tênis. Uma contusão no joelho levou-me à criação do fute-tênis. Tudo começou no quintal da minha casa. Com o passar do tempo, introduzi as traves.

E.F. – Como o fute-tênis evoluiu até o registro no INPI?

Oscar – Lancei o esporte em 1990. Com as regras já prontas, registrei no cartório. Fui orientado a patentear as regras. Hoje o fute-tênis é considerado Desporto de Criação Nacional.

E.F. – Quantos praticantes o fute-tênis tem hoje?

Oscar – Atualmente há 120 fute-tenistas adultos e 150 crianças de 10 até 14 anos cadastrados.

E.F. – Quem é o melhor jogador de fute-tênis da atualidade?

Oscar – No ano passado foi eleito o melhor fute-tenista do Campeonato Brasileiro. Trata-se do atleta Vinícius Moreira Nunes. Ele é natural de Suzano (SP) e estuda Engenharia Mecânica.

E.F. - O sucesso do tenista Guga vem ajudando no crescimento do fute-tênis?

Oscar – Sim, o comercial que ele fez, jogando fute-tênis ao lado do jogador de futebol Denílson, acabou gerando uma repercussão muito grande. Meu sonho é vê-lo praticando o fute-tênis.

E.F. – Quais são as perspectivas para o esporte no futuro?

Oscar – O fute-tênis é uma fantástica oficina para a prática do futebol. É um esporte motivador e emocionante. Por isto, tem tudo para crescer.

E.F. – Qual a importância do registro no Sistema CONFEF/CREFs para os instrutores de fute-tênis?

Oscar – Todas possíveis. Sou Provisionado. Inclusive isto é uma coisa inédita no Sistema CONFEF/CREFs. Sou o primeiro e o único a obter esta carteira no território nacional como criador de um esporte. O Sistema dá credibilidade e confiança.

E.F. - Como a Educação Física pode ajudar na prática deste esporte?

Oscar – A Educação Física é o melhor caminho para o crescimento do fute-tênis. Necessito da atenção e apoio dos Profissionais.

Uma opinião sobre o fute-tênis

Airton Ângelo*

O Oscar é uma pessoa perseverante naquilo que acredita. Isto é demonstrado na criação do fute-tênis, modalidade que ele desenvolveu. Conheci o Oscar numa demonstração prática desta modalidade e fico feliz por saber que hoje ele preside a Confederação Brasileira de Fute-Tênis. Este esporte começou timidamente, com grandes dificuldades. Aos poucos Oscar foi buscando o seu espaço, fazendo suas demonstrações em clubes de Suzano, escolas públicas e particulares e universidades.

Ele também promoveu campeonatos regionais, nacionais e internacionais. Hoje o fute-tênis é uma modalidade conhecida internacionalmente, o que muito nos orgulha. Mas, na verdade, devemos visualizar esta modalidade como mais um meio de desenvolver a habilidade dos seus praticantes. O futebol e o tênis unidos numa modalidade, com suas regras próprias, podendo ser adaptado a qualquer espaço e piso.

A prática do fute-tênis contribui para o desenvolvimento da cidadania. O praticante deve respeitar suas regras, conhecer a sua importância dentro da equipe, melhorar sua habilidade, praticar uma atividade de lazer, contribuindo para o desenvolvimento da saúde. O fute-tênis pode ser praticado por quase todas as faixas etárias. Espero que os Profissionais de Educação Física observem com atenção essa modalidade e encontrem nela mais uma forma de diversificar suas aulas. Parabéns por esse feito, Oscar, continue nessa luta. A sociedade precisa de idéias como a sua.

*Airton Ângelo é Profissional de Educação Física – CREF 000167-G/SP

Para saber mais sobre o fute-tênis, acesse a página www.futetenis.com.br
O e-mail é futetenis@futetenis.com.br



Oscar Schimidt, ex-jogador de basquete, e Milene Domingues, jogadora de futebol. Fotos cedidas pela Confederação Brasileira de Fute-tênis



Flávio Delmanto presidente do CREF4/SP e Oscar de Oliveira presidente da Confederação Brasileira de Fute-tênis.